

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos Ciência, Tecnologia e Inovação



O Programa CVT da SECIS/MCT Antecedentes

- Criação da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS pelo Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT, em julho de 2003
- "Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social" como uma das quatro prioridades estratégicas do PACTI 2007-2010
- Experiência do Ceará na década de 90
- Criação do Programa de Implementação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos ("Programa CVT") em 2003
- Financiamento do Programa por meio de emendas parlamentares



O Programa CVT da SECIS/MCT Objetivos

- Consolidar e expandir a rede de CVTs do país
 - promover a difusão e popularização de C&T
 - ampliar a oferta de pontos de acesso ao conhecimento científico e tecnológico.
- Seus objetivos gerais são:
 - Contribuir para a melhoria do ensino de ciência na região
 - Fortalecer a vocação regional, visando a promoção de desenvolvimento econômico e social sustentável
 - Proporcionar cursos de formação profissional na área científico-tecnologica, e o devido encaminhamento ao mercado de trabalho
 - Fortalecer a capacitação da população, visando a redução de desigualdades sociais, culturais e econômicas
 - Contribuir efetivamente para o desenvolvimento regional, com ênfase em inclusão social e redução de disparidades regionais
 - Fortalecer os sistemas locais e regionais de CT&I, consolidando-os como fator estratégico de suporte as economias regionais



Objetivos do estudo do CGEE

Extrair lições da experiência do governo federal (MCT/SECIS) na formulação, implementação e operação do Programa de Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos, no período 2003-2008, avaliando seu processo de implementação e os resultados alcançados até o momento

Metodologia

ATIMDADES **PRELIMINARES**

1. Mapeamento e Caracterização

- Montagem do BDdos Projetos da CVIs Financiado pelo MCT
- Realização Estatística Descritiva dos Projetos
- Agrupamento dos CVIs por tipo (Proposta de Tipologia)

2. Revisão da Literatura

 Educação Tecnológica e profissionalizante; CIMpara o desenvolvimento regional e

3. Análise Documental

• Documento de referência. decretos, portarias, discursos de autoridades. entre outros

FASEDE DESENVOLVIMENTO

4. Entrevistas semi-estruturadas

• Entrevistas presenciais com os gestores do programa CVT no MCT e com os responsáveis pelos CVIs nos estados e municípios

6. Questionário Hetrônico

Consulta sobre dimensões e pré-indicadores Ofician de Validação da tipologia das dimensões e dos Indicadores de avaliação

Oficinas para definição das dimensões da avaliação de análise Oficina de simulação da articulação das dimensões de análise

- Construção dos questionários
- Testes dos questionários (entrevistados) Válidaç~dos Questionários

Aplicação do questionário eletrônico

7. Análise Estatística

• Análises uni e multivariáveis (KO do questionário)

 Discussão e validação dos resultados e proposições de ações e políticas 8. Oficina de Trabalho Final

RHATÓRIO HNAL

- 1. Introdução
- 2. Metodologia
- 3. Marco conceitual
- 4. Avaliação de processo e de resultados dos Programas CVT
- 5. Conclusões e recomendações

Anexos

- I. Estrutura do banco de dados de projetos
- II. Roteiros de entrevistas
- III. Lista de participantes da oficina de validação dos indicadores
- IV. Relação das dimensões. indicadores e fontes de dados
- V. Questionários

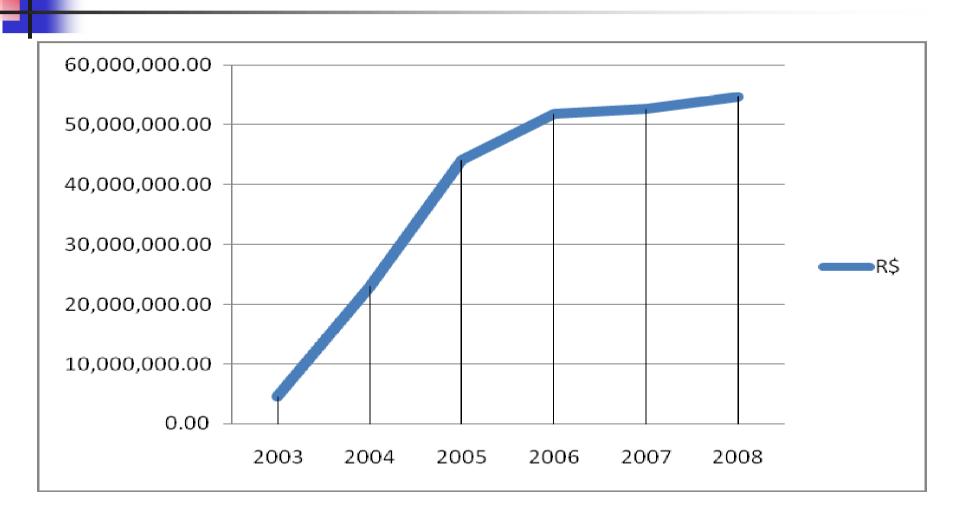


Caracterização do Programa CVT

Organizado a partir de dados fornecidos pela SECIS/MCT

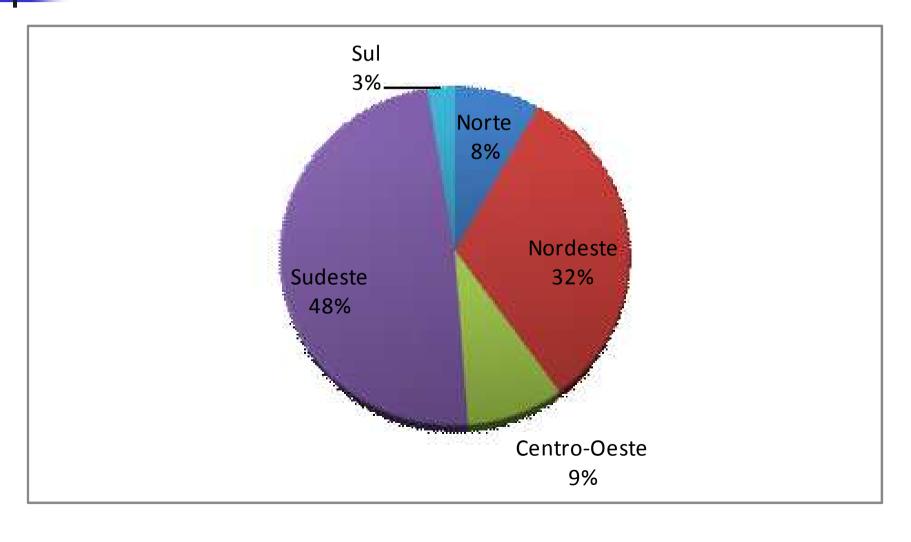
Recursos investidos no Programa (2003-2008)

R\$ 229.699.102,90

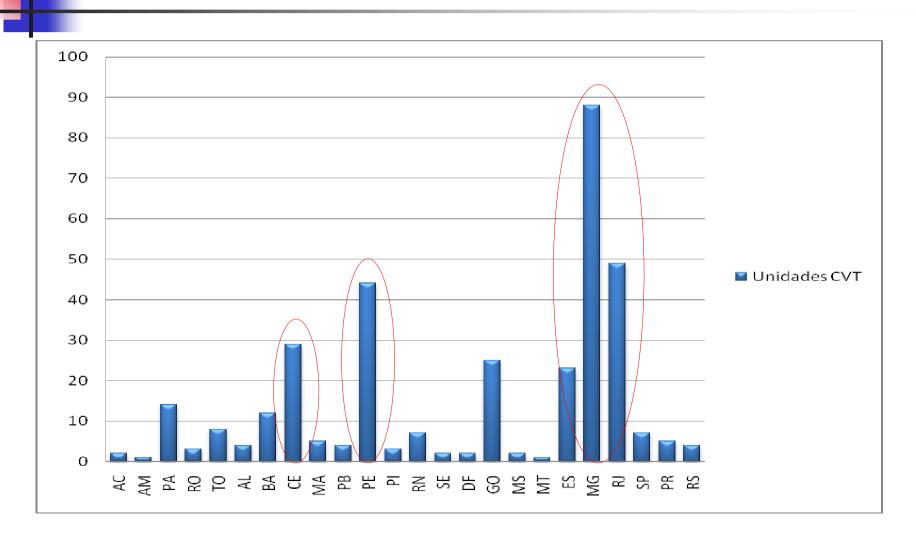




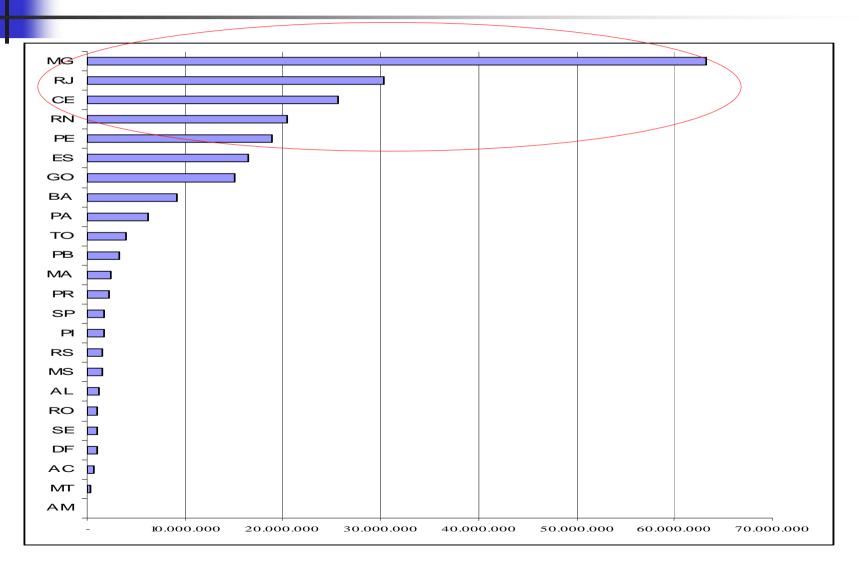
Distribuição Regional dos CVT (2003-2008)



Distribuição dos CVT por UF (2003-2008)



Recursos financeiros (em R\$) por UF (2003-2008)



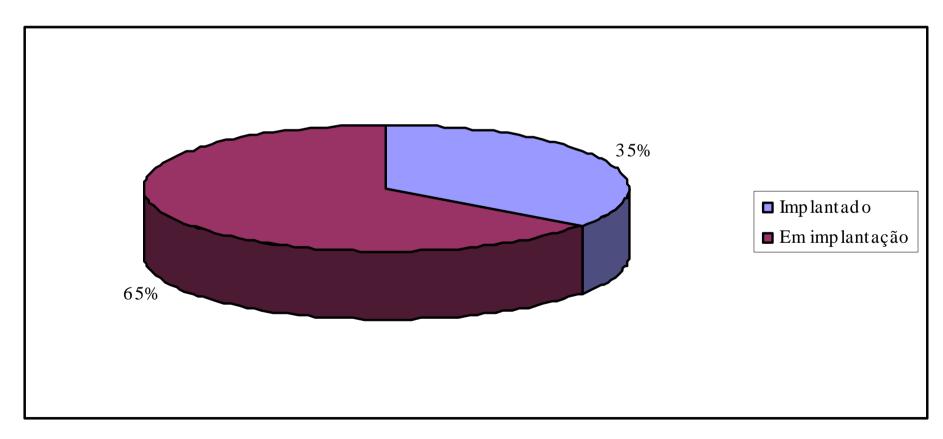


Distribuição territorial dos CVT (2003-2008)





Situação do Programa em Dez/2008 Implantados *vs* "em Implantação"



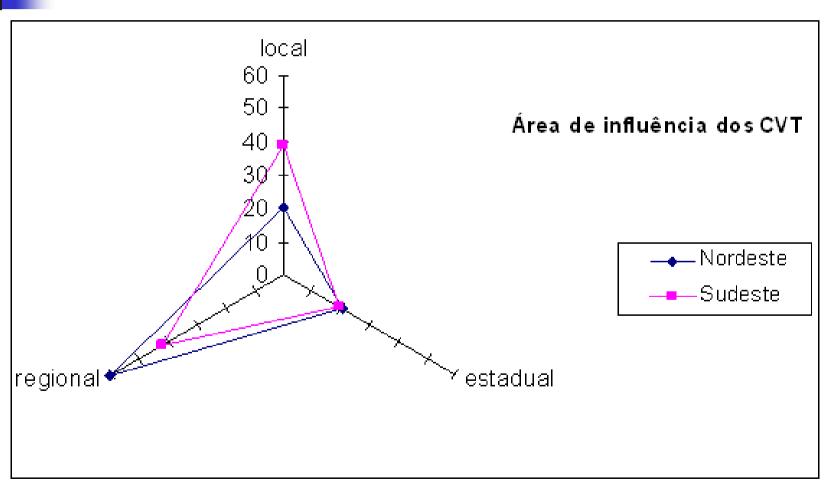


Análise de Alguns Resultados do Programa CVT

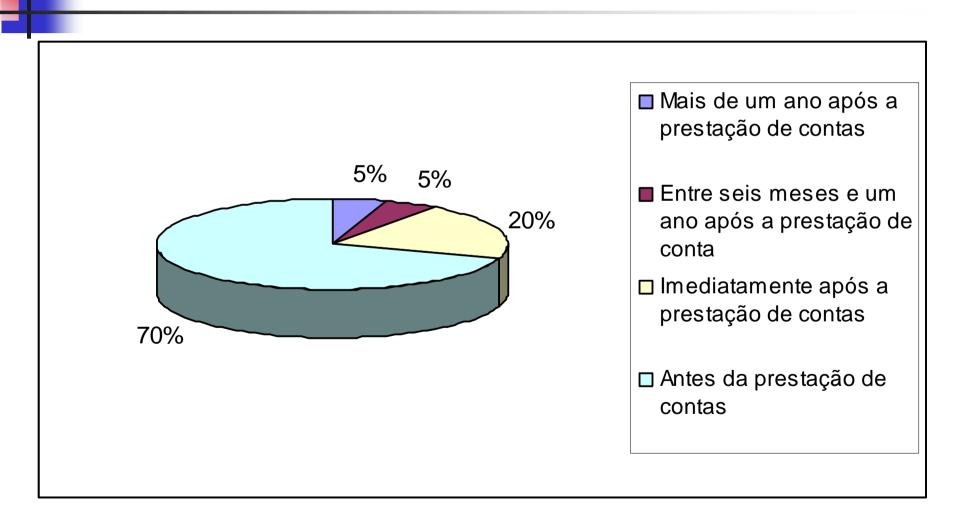
Questionário eletrônico CGEE



Questionário eletrônico CGEE Área de influência dos CVT





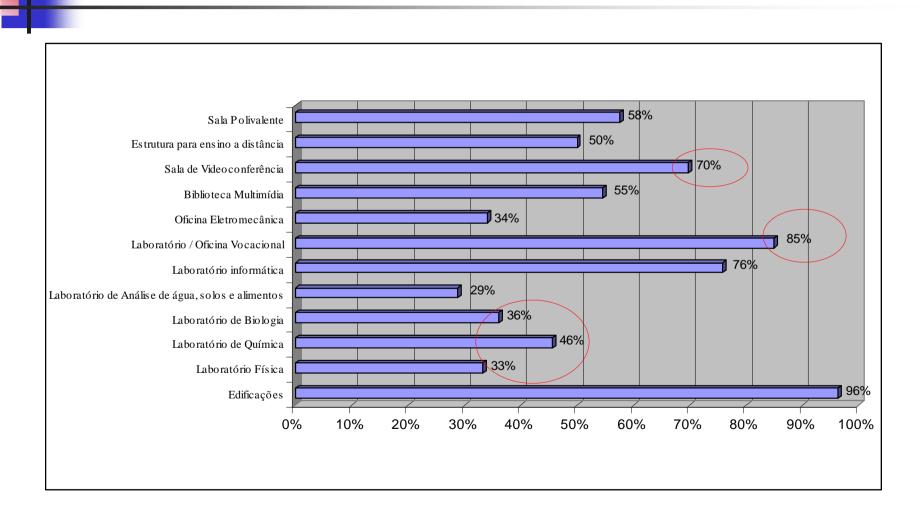




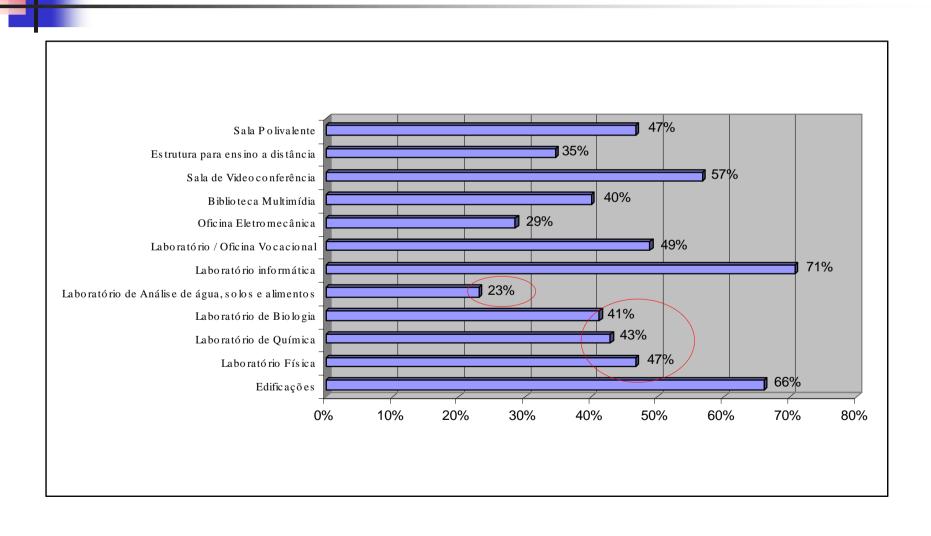
Questionário eletrônico CGEE Ensino e capacitação

Região	UF	Curso profissionalizante de curta duração (Eletricista bombeiro hidráulico Mecânico)	Técnico de nível médio (Reconhecido pelo MEC)	Tecnólogp de nível Superior (Reconhecido pelo MEC)	Graduação (Reconhecido pelo MEC)	Outro %	Total
		-	-	-	-	-	0
	BA	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2
Nordeste	CE	33,3%	33,3%	0,0%	0,0%	33,3%	3
	MA	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1
	РВ	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1
	PE	37,5%	0,0%	0,0%	0,0%	62,5%	8
	PI	-	-	-	-	-	0
	RN	-	-	-	-	-	0
	SE	-	-	-	-	-	0
	Total	40,0%	20,0%	0,0%	0,0%	40,0%	15
	ES	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	1
	MG	35,7%	0,0%	0,0%	0,0%	64,3%	14
Sudeste	RJ	44,4%	22,2%	0,0%	0,0%	33,3%	9
	SP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	1
	Total	36,0%	8,0%	0,0%	0,0%	56,0%	25
	PR	- /	-	-	-	-	0
Sul	RS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	1
	Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	1
Total Brasil		36,6%	12,2%	0,0%	0,0%	51,2%	41

Questionário eletrônico CGEE Perfil da infra-estrutura disponibilizada pelo programa

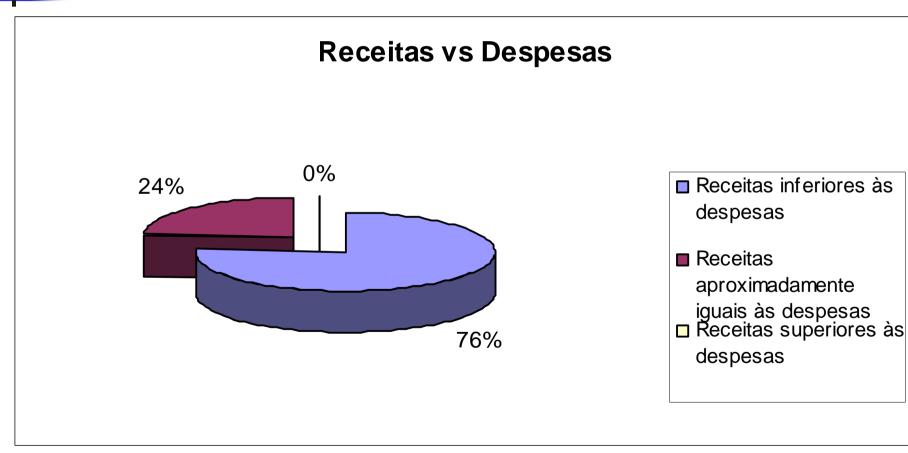


Questionário eletrônico CGEE Estágio de conclusão da infra-estrutura prevista



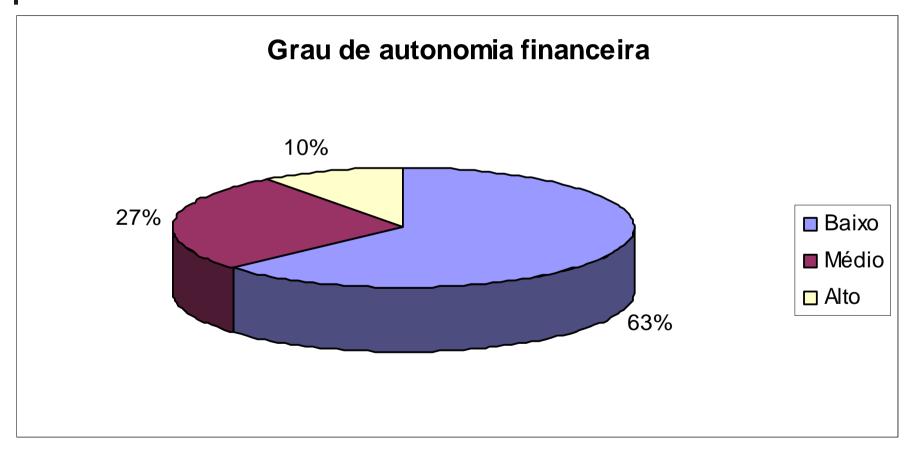


Questionário eletrônico CGEE Capacidade de sustentação dos CVT



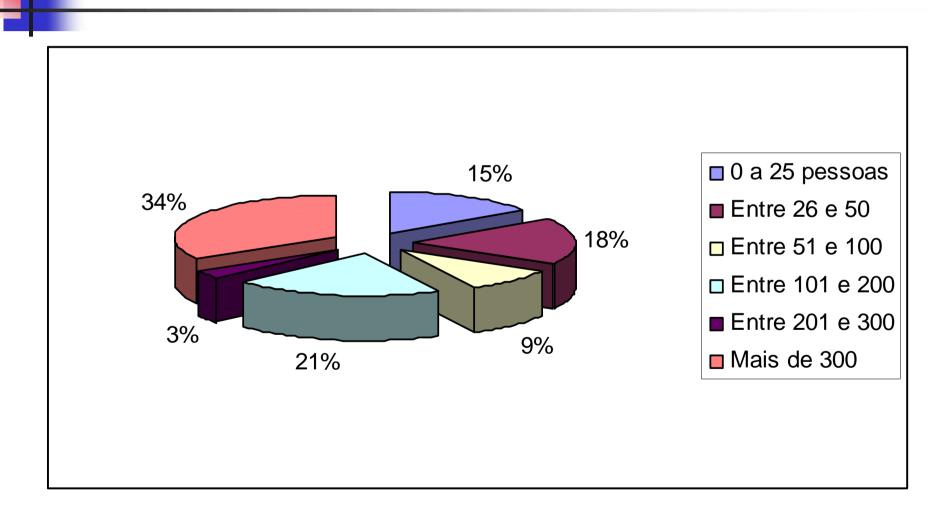


Questionário eletrônico CGEE Capacidade de sustentação dos CVT



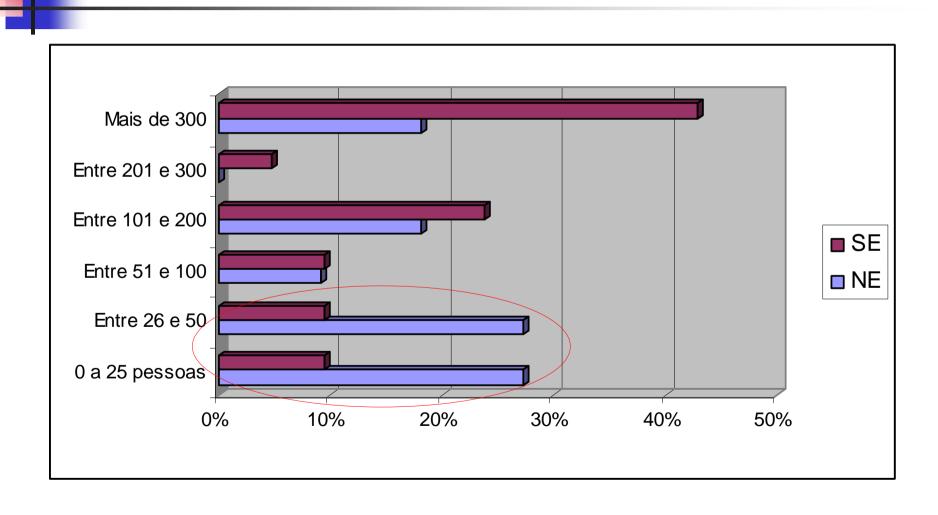


Estimativa dos coordenadores dos CVT do número médio de atendimentos mensais



Questionário eletrônico CGEE Dimensão regional do atendimento

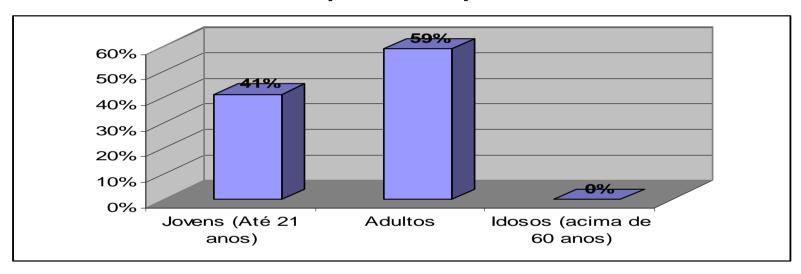
Estimativa dos coordenadores dos CVT do número médio de atendimentos mensais





Questionário eletrônico CGEE Perfil do usuário do CVT

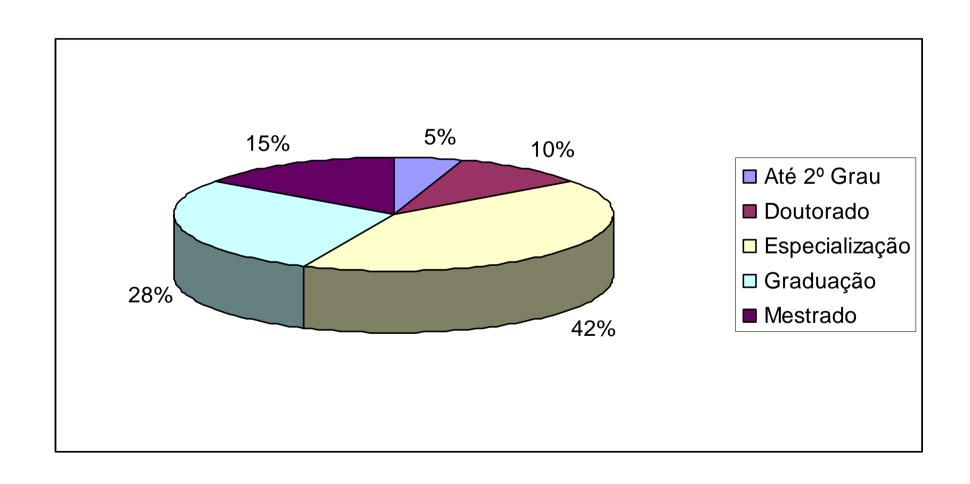
Faixa etária do público alvo predominante



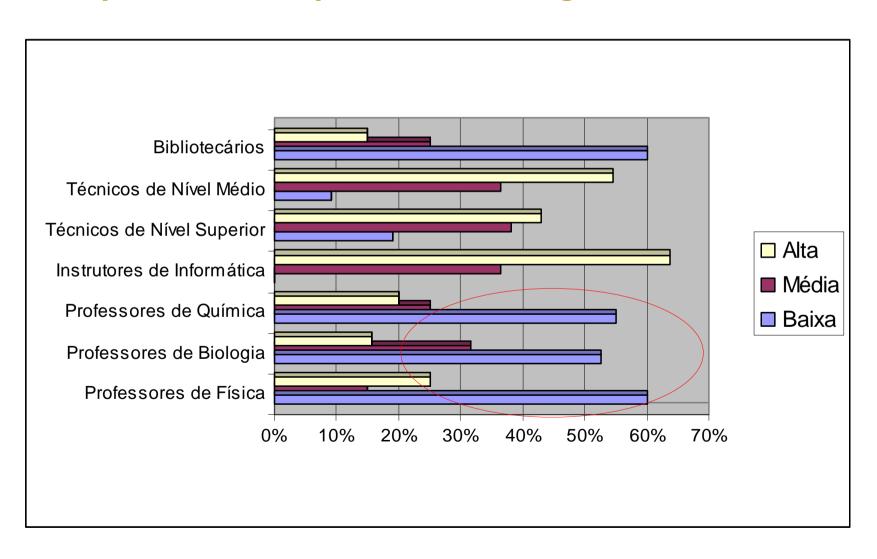
Principais Tipos de Demandantes dos Cursos

Região	Empresas ou Empreendedores Informais	Órgãos Públicos Federais Estaduais Municipais	Pessoas da comunidade	Alunos de Escolas	Total
Nordeste					
	16,67%	0,00%	50,00%	33,33%	24,00%
Sudeste		/	/		
	28,95%	7,89%	42,11%	21,05%	76,00%
Total	26,00%	6,00%	44,00%	24,00%	100,00%

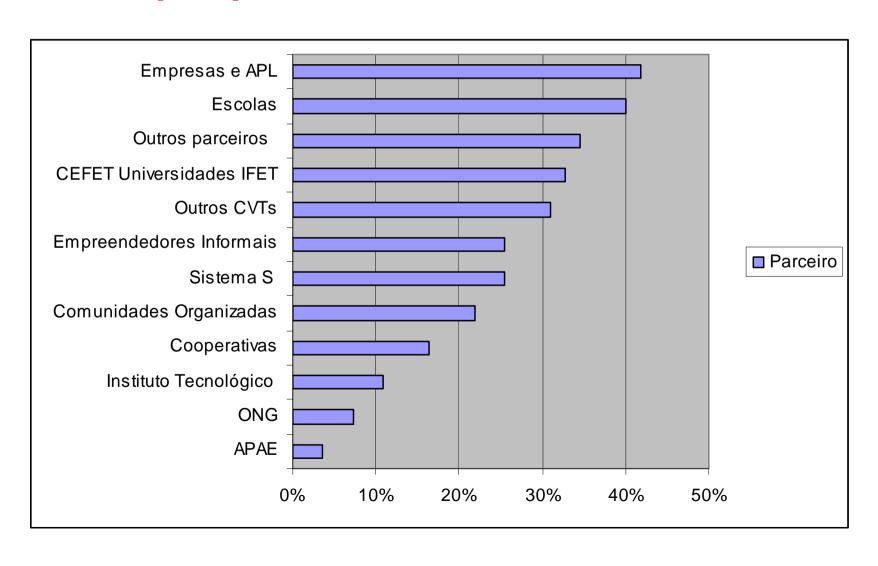
Questionário eletrônico CGEE Qualidade dos recursos humanos envolvidos na operação dos CVT (coordenadores dos CVT)



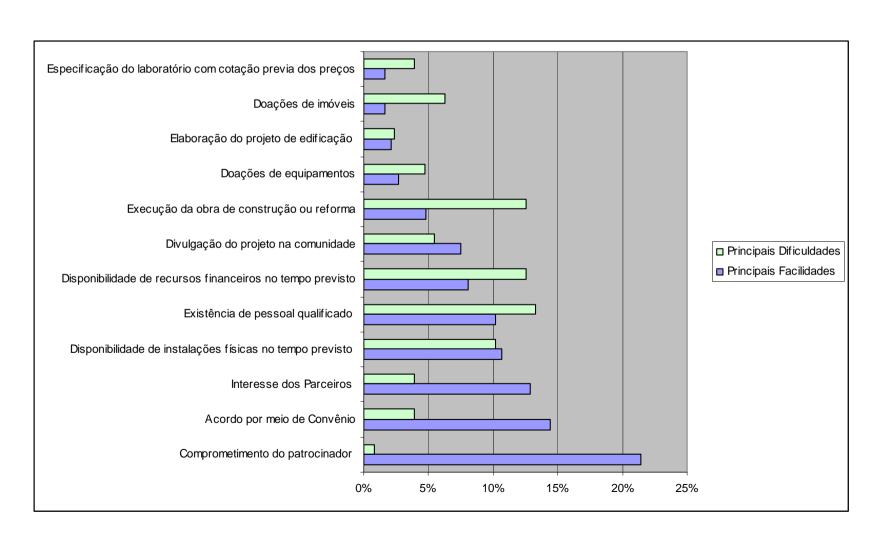
Questionário eletrônico CGEE Recursos humanos envolvidos na operação dos CVT Disponibilidade de profissionais na região



Questionário eletrônico CGEE Principais parceiros



Questionário eletrônico CGEE Principais facilidades e dificuldades encontradas na implantação dos CVT





- Crescimento substancial dos recursos financeiros investidos no Programa CVT no período 2003-2008
- Hipótese: crescimento acelerado do Programa poderia ocasionar impactos negativos em sua implementação
 - Por um lado:
 - Convenentes ainda estão bastante satisfeitos com o atendimento recebido da SECIS
 - Tempo entre o encaminhamento da proposta e a primeira liberação de recursos financeiros, em geral, foi satisfatório
 - Por outro lado:
 - Impacto do crescimento desigual do porte do programa e da equipe que o executa parece se reflete negativamente na qualidade da análise das propostas e, principalmente, no planejamento e acompanhamento do Programa

- Qual a capacidade de implantação e sustentação dos CVT por partes dos parceiros locais (convenentes)?
 - Por um lado:
 - Resultados apontam painel positivo em relação à celeridade dos executores dos projetos para dar início às atividades dos CVT após receber os recursos do MCT
 - Por outro lado:
 - Panorama relativo à capacidade de sustentação dos CVT já implantados é bastante preocupante e exige atenção especial
 - Grande maioria dos CVT (63%), apresenta baixo grau de autonomia financeira
 - Seus balanços, em geral, apresentam condição deficitária. (76,5%) tem situação típica é de receitas inferiores às despesas
- Necessidade de aporte sistemático de recursos também para as atividades de manutenção e custeio das unidades já instaladas



- Papel dos CVT como instrumento para o desenvolvimento local e regional
 - 85% dos CVT pesquisados previam laboratórios vocacionais
 - Escala de atendimento ao público é ainda bastante reduzida
- Papel dos CVT no apoio ao ensino de ciências nas escolas locais
 - Estão previstos laboratórios de ciências em apenas em cerca de 1/3 dos CVT
 - Papel pouco destacado dos CVT em espaços de educação formal
 - Realidade observada n\u00e3o corrobora com o objetivo dos CVT de oferecerem uma estrutura de apoio ao ensino, recomendando-se uma reavalia\u00e7\u00e3o cuidadosa desse objetivo.



- Distribuição geográfica dos CVTs, que apresenta diferenças regionais significativas
 - Grande concentração do programa em apenas duas regiões: Sudeste e Nordeste
 - Perfil concentrador de distribuição se acentua dentro das regiões

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE

SCN Quadra 2, Bloco A, Ed. Corporate Financial Center, 11º andar, Sala 1102, CEP 70712-900

Brasília, DF Tel.: (61) 3424 9600 Fax (61) 3424 9659

E-mails:

agalvao@cgee.org.br glauter@cgee.org.br

